



A Tribuna
Terça-Feira 31 de Agosto de 2010

Maternidade de VC será reaberta

FOTOS EDISON BARAÇAL - 24/02/2010

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O Hospital Maternidade Ana Parteira, em Vicente de Carvalho, Guarujá, será reaberto até janeiro de 2011, caso não haja nenhum problema jurídico.

O secretário de Saúde de Guarujá, Marco Antônio Barbosa dos Reis, acredita que até outubro a organização social (OS) que vai gerir o complexo de saúde será definida para atender as pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Até o próximo dia 10, as OSs qualificadas para atuar no Município serão definidas e publicadas no Diário Oficial. Então, a Prefeitura abrirá um edital com as exigências necessárias para assumir a unidade.

"A instituição escolhida deverá demorar de 60 a 90 dias para se organizar e contratar o pessoal necessário", destacou. "Vamos dobrar a capacidade hospitalar anterior. Vamos escolher a OS com muito carinho e cuidado para que não tenhamos problema no futuro. É uma experiência nova, mas que teve sucesso no Estado".

A definição será feita por uma comissão. A que oferecer o menor preço não será necessariamente a vencedora. Na visão dele, o projeto mais econômico nem sempre será o de melhor qualidade assistencial.

Reis diz que há duas exigências que vão pesar muito na escolha. "Estamos discutindo muito o fato de a OS ser vinculada a uma entidade de ensino - isso é fundamental - e ter uma experiência de cinco anos em atendimento/administração hospitalar", justificou.

A cada três meses, a OS será avaliada e poderá ter o contrato encerrado, caso não cumpra o que estiver no contrato. A regulação e a observação do serviço prestado serão de responsabilidade da Prefeitura.

Fechada em fevereiro do ano



Previsão é que o Hospital Maternidade Ana Parteira esteja em funcionamento até o fim de janeiro de 2011

Contra o tempo



"Guarujá foi encontrada com 20 anos de atraso em termos de saúde. Temos que correr para nos atualizar e melhorar o sistema"

Marco Antônio Barbosa dos Reis,
secretário de saúde de Guarujá

passado, a unidade terá 54 leitos para atender pacientes do SUS: quatro de pré-parto, cinco UTIs neonatal, cinco UTI semi-intensiva, cinco de mãe canguru, dez de ginecologia obstétrica e 25 de obstétrica.

A parte física está pronta para ser usada. A única pendência é o conserto de dois elevadores, que estão queimados, problema que logo será sanado.

O secretário afirmou que a preocupação com a saúde da

mulher em Guarujá é primordial. "Compreendemos que o início de tudo em termos de saúde é através dela, a grande cuidadora da família".

Segundo Reis, a Prefeitura trabalhou para aprimorar o atendimento a esse público enquanto o hospital não foi reaberto. Uma das ações foi a descentralização dos ginecologistas obstetras para a rede de Atenção Básica. Antes, eles ficavam concentrados na Unidade de Saúde da Mulher, localizada na Vila Júlia.

Ele frisa que isso contribuiu muito para melhorar o atendimento. Mas entende que o avanço será a ampliação do Programa de Saúde da Família. "Nossa ideia é que tenhamos uma cobertura próximo aos 70% para atender, principalmente, os moradores da periferia. O número de equipes seria ampliado de nove para 55 até o final do próximo ano".



Greve na Terracom deixa Guarujá sem a coleta de lixo

Grevistas querem evitar a dispensa de 150 trabalhadores

ERALDO JOSÉ DOS SANTOS

DA REDAÇÃO

Trabalhadores da Terracom Engenharia Ltda, concessionária do serviço de coleta do lixo em Guarujá, entraram em greve ontem, por tempo indeterminado, para forçar a empresa a rever 150 demissões que estão prestes a ocorrer. Os atingidos já receberam o aviso prévio. As dispensas podem atingir 400 trabalhadores, pois a empresa alega dificuldades financeiras.

Desde cerca de 600 funcionários, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação de Cubatão, Praia Grande, São Vicente, Santos, Guarujá e Bertioga (Sindilimpeza), assegurou que somente 30% trabalharam, em respeito à Lei de Greve.

Intransigência

“A Terracom sempre agiu com intransigência, o que dificulta as negociações. A empresa alega dificuldades no relacionamento com a prefeitura. Mas os trabalhadores não podem ser prejudicados”

Dulcinea Moreira,
presidente do Sindilimpeza

A presidente do Sindilimpeza, Dulcinea Moreira, disse que até ontem à noite, a empresa não sinalizou com nenhuma proposta capaz de convencer os trabalhadores a retornarem

ao serviço. Por isso, a paralisação tem continuidade, até que haja entendimento.

A sindicalista ressaltou que “a Terracom sempre agiu com intransigência, o que dificulta as negociações”. Dulcinea diz que a empresa alega dificuldades no relacionamento com a prefeitura. Mas enfatiza que “os trabalhadores não podem ser prejudicados”.

FLUXO DE CAIXA

Ontem à tarde, secretários da prefeitura, dirigentes do Sindilimpeza e representantes da empresa estiveram reunidos para discutir a paralisação. Ao que consta não houve acordo sobre o fim da paralisação. Ao final do encontro a Administração emitiu uma nota a respeito

Continuação



A Tribuna
Terça-Feira 31 de Agosto de 2010



Grevistas ficaram nas imediações da prefeitura aguardando uma solução para retornar ao trabalho

da paralisação. “A Prefeitura de Guarujá envida esforços para assegurar o seu saneamento financeiro. Infelizmente, o atual fluxo de caixa dos cofres municipais não suporta a demanda contratual”.

“Assim sendo”, prossegue a nota, “ocorrerá otimização dos recursos disponíveis e, através de reestruturação, não haverá

prejuízos nos serviços públicos oferecidos à população”.

LIXO NAS RUAS

Com a paralisação, o lixo deixou de ser recolhido em diversos bairros e a situação tende a se agravar hoje, com mais acúmulo de detritos nas ruas. A limpeza das praias também está prejudicada.

Os grevistas passaram o dia nas imediações da prefeitura, esperando uma solução para o impasse das demissões. Hoje de madrugada, os grevistas vão para as ruas novamente protestar.

A Terracom foi contatada, mas a informação foi de que não havia ninguém que pudesse falar sobre a greve.



Guarujá contra a violência

Há muito se sabe que a violência pode ser estimulada pelo abuso de bebidas alcoólicas. E diversas cidades, inclusive aqui no Brasil, conseguiram reduzir o número de mortes simplesmente proibindo o funcionamento de bares e congêneres após a meia-noite. Foi o caso de Bogotá, que conseguiu reduzir a média de 83 homicídios, por 100 mil habitantes, para 23. Em nosso País, o mesmo sucesso foi obtido em municípios como Barueri (de 93 para 22), Diadema (de 238 para 80), e Mauá (de 184 para 80).

Agora, projeto semelhante será estudado em Guarujá por força-tarefa composta por integrantes do Ministério Público, Guarda Municipal, polícias Militar e Civil e Juizado da Infância e da

Juventude. Mas, como explica o promotor Osmair Chamma Júnior, o objetivo não é simplesmente fechar todos os bares à meia-noite. Como Guarujá é uma cidade turística, estabelecimentos localizados nessas áreas poderiam funcionar até mais tarde desde que obtivessem uma licença especial e cumprissem determinadas regras quanto à garantia de segurança para os frequentadores.

De fato, este é um projeto que deve trazer bons resultados em relação ao combate à violência. E que já foi testado e aprovado de forma incontestada em outras comunidades. Lembrando-se também que as áreas residenciais devem ser respeitadas, pois há que se garantir o direito ao descanso das famílias.



GUARUJÁ

Usiminas se nega a assinar TAC e Prefeitura pede apresentação formal dos motivos no GGI-M

Durante reunião no Paço Municipal Moacir dos Santos Filho, na manhã de ontem, a Usiminas se recusou a assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pela Prefeitura de Guarujá, após reunião extraordinária do Gabinete de Gestão Integrado Municipal (GGI-M) realizada no último dia 20.

A recusa, segundo a empresa, deve-se ao fato de que ela já estaria cumprindo as orientações dadas pela Prefeitura de Guarujá, que viriam expressas no TAC, como, por exemplo, o cronograma de desocupação de pousadas e hotéis da Cidade e a contratação de mão de obra do Município, como foi solicitado pela prefeita Maria Antonieta de Brito.

O secretário guarujaense de Governo, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, pontuou aos diretores da Usiminas que as consequências da ocupação irregular destes trabalhadores permanece para a Cidade, mesmo após o fim

das obras, e solicitou a empresa que formalize os motivos que a levam a rejeitar o TAC proposto pela Prefeitura de Guarujá.

“Lembro a todos que as consequências da ocupação destes trabalhadores para a Cidade não acabam junto com o fim da obra da Usiminas e peço à empresa que envie oficialmente a exposição dos motivos que levam a Usiminas a não assinar este Termo de Ajustamento de Conduta. Convido os seus representantes a participarem da próxima reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M) e exporem para aquele colegiado formado por diversos atores do Município os mesmos motivos”, ressaltou o secretário.

Saiba mais

A convocação de reunião do GGI-M foi definida pelo Município em razão da situação apresentar caráter de segurança e manutenção da ordem da Cidade.

O documento proposto pela Prefeitura continha cronograma de desocupações, que se iniciaria esta semana com o comprometimento da Usiminas de, até o dia 1º de setembro, desocupar todas as pousadas e hotéis da Cidade. Nele estava previsto ainda que, até o fim de setembro, aconteceria a retirada de todo restante das ocupações, sendo estas últimas feitas em apartamento e casas. Pelo documento, o descumprimento de uma etapa do cronograma implicaria, automaticamente, na execução imediata de desocupação dos demais locais.

Usiminas

A equipe de reportagem do **Diário do Litoral** entrou em contato com a assessoria de imprensa da Usiminas. Porém, segundo a comunicação, devido ao horário, ninguém responsável pela empresa estaria disponível para conceder entrevista sobre o assunto.



Aeroporto de Guarujá poderá sair do papel em um mês

A gestão do futuro empreendimento será realizada entre Força Aérea, Prefeitura e Petrobrás

A transformação da Base Aérea de Santos (localizada no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá) num Aeroporto Civil Metropolitano poderá ter início em até 30 dias. O prazo de conclusão do projeto de implantação do empreendimento foi assegurado pela prefeita Maria Antonieta de Brito.

De acordo com a chefe do executivo de Guarujá, depois de vencidos alguns entraves burocráticos, a Administração dará início aos estudos de concretização do Aeroporto. A previsão é que o laudo seja finalizado até o final de setembro. Nesta data, está prevista a apresentação do Projeto Conceito do Aeroporto Civil Metropolitano.

Concluída esta etapa, o empreendimento poderá solicitar o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), conforme requerido pelo Ministério Público (MP). O laudo, necessário para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, é indispensável para dar início à construção do equipamento.

Além de ampliar o potencial turístico da Região, o aeroporto metropolitano é apontando como uma das soluções para desafogar o trânsito aéreo da Capital. Por outro lado, Maria Antonieta também citou que o equipamento poderá unir os setores portuário, rodoviário e ferroviário para o transporte de cargas.

Tripartite

Na semana passada, o chefe do estado maior do IV Comando Aéreo Regional (Comar), coronel aviador Geraldo Cursio Neto, afirmou que a Aeronáutica aborda o Aeroporto Metropolitano de Guarujá como prioridade. No encontro, também ficou decidido que a gestão do equipamento será realizada de forma tripartite: entre a Prefeitura, Petrobrás e Aeronáutica. Já a coordenação seria por conta da Força Aérea Brasileira.

As instalações da Base Aérea servirão ainda para a implantação do apoio logístico da Petrobras na Baixada Santista. O equipamento servirá como ponto de embarque de trabalhadores para as

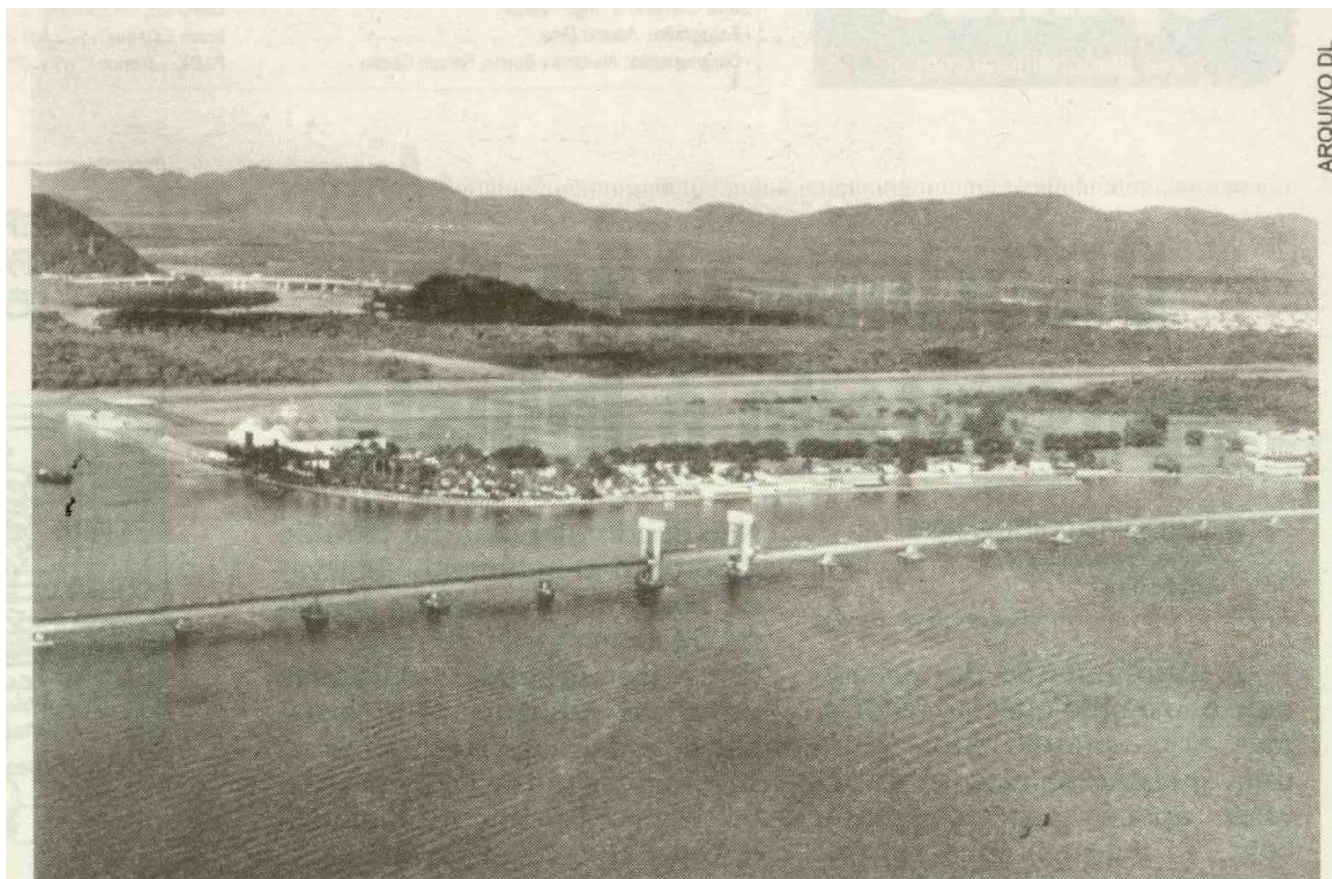
Continuação



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral
Terça-Feira 31 de Agosto de 2010



ARQUIVO DL

Na atual Base Aérea também será implantado um ponto de embarque de trabalhadores para as plataformas petrolíferas da Bacia de Santos

plataformas petrolíferas da Bacia de Santos.

O aeroporto será instalado em uma área de 279 mil metros quadra-

dos, nas dependências do Núcleo de Base Aérea, em Vicente de Carvalho. Inicialmente, o pátio de aeronaves teria capaci-

dade para jato comercial e construção de um terminal hidroviário para receber embarcações com passageiros.



serviços DL

Casa do Educador de Guarujá abre inscrições para setembro

A Prefeitura de Guarujá abre inscrições para os profissionais da Educação da rede municipal para atividades da Casa do Educador. Estarão disponíveis cursos, palestras, workshops e ações em geral.

A programação do mês conta com cursos que tem como principal objetivo reduzir o estresse, aumentar a criatividade e a energia, melhorar a memória, aumentar a capacidade de concentração e dicas de

como reduzir e prevenir alguns problemas de saúde.

Todos os professores que participarem das palestras receberão certificados, que irão contar na pontuação final do ano letivo. As inscrições para as aulas de Tai Chi Chuan, Pilates, Alongamento, Caminhada e Ginástica continuam abertas, assim como para outros atendimentos que a Casa do Educador proporciona. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3386-4378.



GUARUJÁ

Funileiro é vítima de tentativa de homicídio

O autor dos disparos teve desentendimento com a vítima em razão de serviço prestado por ela

Repórter: Gilmar Alves Jr.

O funileiro Michel Freire Xavier, de 21 anos, foi baleado na face e na mão esquerda, no domingo, em Guarujá. O autor dos disparos, identificado como Velho, está na iminência de ser capturado, conforme o setor de investigações da Delegacia de Guarujá.

De acordo com a polícia, o desentendimento entre Velho e Michel se deu em função de um serviço de funilaria que Michel prestou neste mês. O pai do rapaz, o também funileiro Francisco Sales Xavier, afirmou que Velho "queria

que Michel tivesse feito a restauração traseira de um Opala sem adiantamento, o que não foi feito.

O veículo foi retirado pelo acusado da oficina no último dia 21 e ele ficou descontente. "Ele (Velho) pagou R\$ 300,00 pela restauração da frente, que foi feita. Os outros R\$ 300,00 da parte traseira ele não quis adiantar e o serviço não foi feito até pela falta de recursos para o material", disse Francisco.

Indo para o mercado

De acordo com o pai de Michel, ele foi alvejado pelo acusado quando estava indo para um mercado fazer uma compra. Segundo Francisco, o filho tentou amenizar o desentendimento antes de ser baleado.

Michel foi socorrido ao Hospital Santo Amaro (HSA). De acordo com a assessoria de imprensa do hospital, na tarde de ontem o quadro clínico de Michel era estável e

ele estava consciente.

Exames, ainda segundo o órgão, seriam feitos para que seja decidido se ele será submetido a uma cirurgia para retirada do projétil que perfurou a face. Havia suspeita de que o projétil, que entrou transversalmente, estava alojado na coluna cervical.

O pai da vítima frisou que espera punição severa para o acusado. "Ele atirou para matar. Que a lei se cumpra", assinalou.